

Argentina ajusta metas e recebe US\$ 600 milhões

NOVA YORK — A Argentina recebeu dos bancos credores internacionais a terceira parcela de US\$ 600 milhões de um empréstimo de US\$ 4,2 bilhões concedido em agosto do ano passado. A liberação estava atrasada porque o país não vinha cumprindo algumas metas econômicas estabelecidas no acordo firmado com o Fundo Monetário Internacional (FMI). Com o ajuste exigido, o dinheiro foi liberado.

Uma missão do Governo argentino iniciou ontem em Nova York conversações com os banqueiros para o refinanciamento dos débitos do país, informou o Coordenador do Comitê de Assessoramento da Dívida Externa argentina, William Rhodes, do Citibank. Segundo ele, os bancos vão liberar no fim de junho a última parcela de US\$ 600 milhões do crédito argentino.